

# Assistencialismo e Estatuto do Deficiente



*Luís Carlos de Azeredo*  
**Vereador pelo PP**

**C**omo cidadão atuante junto à comunidade do meu município, sou seguidamente chamado de “assistencialista”. Apesar da palavra assistencialismo significar “estar junto” ou “pôr-se junto” e consistir no conjunto de ações implementadas por alguém em prol de outro, no sentido de dar proteção, amparo e auxílio, o termo “assistencialismo” possui um sentido bastante negativo entre nós.

A minha história de vida, na minha família e nas tantas famílias das pessoas necessitadas que acompanho diariamente me dão a certeza de que pequenas ações podem fazer grande diferença. Sei que a essência da assistência é a preocupação com a erradicação das causas dos males sociais. Este é o papel do poder público que, de forma geral, é ausente, burocrático ou ineficiente. Neste caso, prefiro ser criticado pelas ações que pratico do que pela omissão.

Agora, como vereador, posso ajudar a mudar esta realidade. Estarei nestes 30 dias de mandato trabalhando incansavelmente na discussão de ações que visem auxiliar na implementação da Lei n°. 13.146/2015, que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Em vigor deste 2 de janeiro de 2016, a referida norma legal destina-se a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua

inclusão social e cidadania.

O artigo 2º da lei define o alcance da expressão “pessoa com deficiência”, para fins de aplicação de seus dispositivos. Diz: “Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

A entrada em vigor dessa legislação resultará em uma série de mudanças na vida de cerca de 46 milhões de brasileiros que serão beneficiados nas áreas da saúde, educação, trabalho, habilitação e reabilitação, transporte, turismo, lazer, acessibilidade em sua mais ampla especificidade.

Por fim, não poderia deixar de agradecer ao Jornal Ibiá por este espaço privilegiado de comunicação, aos meus colegas vereadores do Partido Progressista por esta oportunidade de contribuir com esta coluna e aos meus amigos e familiares, que acompanham com entusiasmo os 30 dias de mandato.

Muito obrigado!